

GAZETA DA BOCAINA

Assignatura
POR ANNO. 10\$000.

ORGAN DA LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA

Assignatura
POR ANNO. 10\$000

Aos Nossos Assignantes

Regamos aos nossos assignantes em atrazo e favor de nos remetterem o importe de suas assignaturas, podendo fazelo em carta registrada com o valor declarado e deduzido o respectivo porte.

Com sobeja razão nos dirigimos aquelles que nos devem assignaturas de um dous e tres annos, e a estes pedimos mais uma vez que attendam a tão justa exigencia; temos grandes despesas e sem o prompto auxilio daquelles que protegem esta empreza, ella não poderá ir por diante.

GAZETA DA BOCAINA

15 DE DEZEMBRO DE 1889

Educação De Si Mesmo

O bom exito na vida activa depende muito mais do que se pensa da saúde physica. Houlson, official do regimento deste mesmo nome, nas Indias, escrevendo a um amigo residente em Inglaterra, dizia: se eu fôr feliz na minha carreira, devo-o-lhe, creio eu, para não fallar senão no physico, as minhas boas digestões. A faculdade de nos applicarmos do continuo ao trabalho, seja qual fôr a nossa profissão, deve com effeito depender em grande parte do facto, aparentemente prosaico, da digestão; donde se segue que nos importa cuidar da nossa saúde, ajuda quando a consideramos somente como uma das condições do labor intellectual. pôde-se sem duvida exagerar a importancia da educação physica; mas nem por isso é menos incontestavel a transcendente vantagem que ha para os moços em aprender com cedo a servir-se livremente de todos os seus membros. Todavia, este principio elemental é do numero dos que vemos tão a miúdo desprezados na educação moderna. Eis a razão porque todos os dias estão a sahir das escolas e dos collegios moços que, eruditos da sciencia grega e romana, mal sabem para o que servem os seus proprios pés e mãos: cada um delles é sem duvida profundo no conhecimento

dos gerundios e participios, mas nenhum sabe servir-se dos seus olhos e, em tudo quanto diz respeito á faculdade tão commum da observação, não ha servente de charrua que lhes não leve a palma.

Quando os mestres forem um pouco mais instruidos, talvez venhão a possuir a sabedoria pratica, e então reconhecerão sem duvida que um dos principaes objectos da educação é preparar homens para a vida activa, de fôrma que elles possam achar interesse em tomar parte nas lidas quotidianas da maioria dos seus semelhantes. De resto, não ha incompatibilidade alguma entre a educação que dêse aos moços uma idéa dos conhecimentos usuaes mais indispensaveis e a que os eleva ao mais alto gráo de cultura intellectual; desconhecer esta verdade é querer persistir no erro.

Aprender, por exemplo, a manejar instrumentos n'uma officina, seria um excellente complemento de educação; pois que, por este meio, os moços adquirirão o habito de servir-se dos seus braços e mãos; familiarizar-se-hião com um trabalho salutar, empregarião a sua actividade em cousas visiveis e tangiveis, adquiririão algumas noções de mechanica pratica, tornar-se-hião, em summa, com grande satisfação sua, ultior, capazes de trabalhos uteis e aptos para qualquer esforço physico paciente e aturado. As classes chamadas laboriosas levão incontestavelmente vantagem ás abastadas, pelo facto de se terem com cedo na necessidade de applicar-se indefessamente a um trabalho mechanico qual quer, graças ao qual adquirem a destreza manual e o pleno uso das suas faculdades physicas. Tudo bem considerado, a inferioridade das classes laboriosas não provém da necessidade do trabalho physico, mas sim do abuso deste trabalho em que ellas são empregadas tão exclusivamente, com prejuizo das suas faculdades moraes e intellectuaes. Ao passo que os filhos das classes ricas aprendião a considerar o trabalho como coisa servil, e por conseguinte a desprezar-o, a evitar-o, crescendo em uma ignorancia completa de toda a especie de conhecimentos uteis, tolerou-se que as classes pobres, encerradas no circulo das suas laboriosas lidas, ficassem em um granle numero de casos, sem a menor cultura intellectual. Todavia, parece-nos que ambos estes males podem ser evitados combinando-se judiciosamente a educação physica com a intellectual, e por toda a parte já se avião si-

gnas que indicão a adopção gradual de um melhor systema de educação.

S. Smiles.

Creadas Domesticas.

Damos hoje publicidade a um edital do digno subdelegado em exercicio, o sr. Antonio Alves Pinto, prohibindo os jogos de parada. Sou pua de prisão aos infractores e aos donos das casas em que forem encontrados os amigos do panno verde.

Luavamos e-te acto da zelosa e activa autoridade, que procura cortar pela raz esse vicio tão pernicioso quanto immoral.

E ja que fallamos em vicios e immoralidades, aproveitemos a oportunidade para lembrarmos ao digno sr. subdelegado o correctivo que é urgente applicar-se ao avultado numero de mulheres de côr que por ahi vivem sem occupação, e que atrádas á corrupção e á vida desregrada que adoptaram.

«por ser mais commodas» não sequeiem sujeitar ao serviço domestico em casas particulares, onde podem ganhar bom salario e viverem tranquilla e ao abrigo de-sa torpezas que praticam escandalosamente no seio da nossa sociedade.

Ha nesta villa muitas familias que precisam de creadas para seus serviços. offerecem bom salario e não conseguem obter uma sequer.

Entretanto, se a nossa policia quizer dar por ahi uma busca em certas casas a que o vulgo chama—bordet—ahi encontrará, não uma, mais seis e oito dessas felizes que andam á solta desde a memoravel data de 13 de Maio de 1888 para cá.

Ahi, nesses pardieiros a policia encontrará magôtes de mulheres perdidas, que entre gues á devassidão mais torpe e mais a-qerosa nem ao menos se lembram, que aos dias felizes e alegres que heje gozam, succedem lhes ôs mezes e os annos de angustiosos soffimentos no estreito catre do hospital.

E' preciso que essa gente se convença de que ninguem pode viver sem trabalhar; é lei imperiosa a que todos estamos sujeitos e forçosamente temos que nos curvar a ella.

Cabe por tanto a autoridade a tarefa de obrigar essas mulheres a procurarem occupação e isso é facil, marcando-se-lhes um praso fatal de 24 horas para isso ou deixar o municipio.

Será esta uma medida de grande utilidade e com a qual o sr. subdelegado fará jus aos applausos de todos os habitantes desta villa.

Tenente Coronel José Carlos Vieira Ferraz.

Depois de prolongados soffrimentos falleceu a 6 do corrente, victima de uma lesão cardiaca, o sr. tenente coronel José Carlos Vieira Ferraz, um dos mais importantes e concertuados fazendeiros do municipio de Barra Mansa.

Chegado ha mezes da Europa, onde fôra procurar recursos contra a cruel enfermidade que d'ia dia minava a existencia, continuou a soffrir e a aggravarem se cada vez mais os seus incommodos, até que foi chamado á mansão dos justos, deixando os seus dois unicos filhos, parentes e amigos submeros em profunda dôr e cheios d'ô mais viva saudade.

A seus dignos filhos e mais familia acompanhamos na dôr que os afflige.

NOTICIARIO

Parabens

Fazem Annos.

A 16, a Exma. sra. D. Maria Mello, d'gna esposa do sr. João Ferreira de M. Ho.

A 17, o sr. Domingos S. Nogueira.

A 18, a Exma. sra. D. Maria Lind Baptista Pinto, digna esposa do sr. José Baptista Pinto.

A 21 a Exma. sra. D. Francisca Moreira, distinctissima esposa do sr. Dr. Americo Brazileiro da Costa Moreira, illustrado advogado em Vassouras.

A 22, o sr. Eduardo Alves de Oliveira, fazendeiro em Barra Mansa.

A 22, o travesso Antonio Noves, filho do sr. Antonio Mansueto Noves Ozorio.

GAZETA DA BOCAINA

Assignatura

POR ANNO.

10\$000.

ORGAN DA LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA

Assignatura

POR ANNO.

10\$000

Aos Nossos Assignantes

Regamos aos nossos assignantes em atrazo o favor de nos remetterem o importe de suas assignaturas, podendo fazelo em carta registrada com o valor declarado e deduzido o respectivo porte.

Com sobreja razão nos dirigimos aquelles que nos devem assignaturas de um dous e tres annos, e a estes pedimos mais uma vez que attendam a tão justa exigencia; temos grandes despesas e sem o prompto auxilio daquelles que protegem esta empreza, ella não poderá ir por diante.

GAZETA DA BOCAINA

15 DE DEZEMBRO DE 1889

Educação De Si Mesmo

O bom exito na vida activa depende muito mais do que se pensa da saúde physica. Holsen, official do regimento deste mesmo nome, nas Indias, escrevendo a um amigo residente em Inglaterra, dizia: Se eu fôr feliz na minha carreira, devo-o-hei, creio eu, para não fallar senão no physico, as minhas boas digestões. A faculdade de nos applicarmos do continuo ao trabalho, seja qual fôr a nossa profissão, deve com effeito depender em grande parte do facto, aparentemente prosaico, da digestão; donde se segue que nos importa cuidar da nossa saúde, ainda quando a consideramos somente como uma das condições do labor intellectual. Póde-se sem duvida exagerar a importancia da educação physica; mas nem por isso é menos incontestavel a transcendente vantagem que ha para os moços em aprender com cedo a servir-se livremente de todos os seus membros. Todavia, este principio elemental é do numero dos que vemos tão a miúdo desprezados na educação moderna. Eis a razão porque todos os dias estão a sair das escolas e dos collegios moços que, eruditos da sciencia grega e romana, mal sabem para o que servem os seus proprios pés e mãos: cada um delles é sem duvida profundo no conhecimento

dos gerundios e participios, mas nenhum sabe servir-se dos seus olhos e, em tudo quanto diz respeito á faculdade tão commun da observação, não ha servento de charrua que lhes não leve a palma.

Quando os mestres forem um pouco mais instruidos, talvez venhão a possuir a sabedoria pratica, e então reconhecerão sem duvida que um dos principaes objectos da educação é preparar homens para a vida activa, de fôrma que elles possam achar interesse em tomar parte nas lidas quotidianas da maioria dos seus semelhantes. De resto, não ha incompatibilidade alguma entre a educação que dêse aos moços uma idéa dos conhecimentos usuas mais indispensaveis e a que os eleva ao mais alto grão de cultura intellectual; desconhecer esta verdade é querer persistir no erro.

Aprender, por exemplo, a manejar instrumentos n'uma officina, seria um excellente complemento de educação; pois que, por este meio, os moços adquirirão o habito de servir-se dos seus braços e mãos; familiarizar-se-hão com um trabalho salutar, empregarião a sua actividade em cousas visiveis e tangiveis, adquiririão algumas noções de mechanica pratica, tornar-se-hão, em summa, com grande satisfação sua ulterior, capazes de trabalhos uteis e aptos para qualquer esforço phisico paciente e aturado. As classes chamadas laboriosas levão incontestavelmente vantagem ás abastadas, pelo facto de se verem com cedo na necessidade de applicar-se indefessamente a um trabalho mechanico qual quer, graças ao qual adquirem a destreza manual e o pleno uso das suas faculdades physicas. Tudo bem considerado, a inferioridade das classes laboriosas não provém da necessidade do trabalho physico, mas sim do abuso deste trabalho em que ellas são empregadas tão exaustivamente, com prejuizo das suas faculdades moraes e intellectuaes. Ao passo que os filhos das classes ricas aprendião a considerar o trabalho como cousa servil, e por conseguinte a desprezal-o, a evital-o, crescendo em uma ignorancia completa de toda a especie de conhecimentos uteis, tolerou-se que as classes pobres, encerradas no circulo das suas laboriosas lidas, ficassem, em um granle numero de casos, sem a menor cultura intellectual. Todavia, paremos que ambos estes males podem ser evitados combinando-se judiciosamente a educação physica com a intellectual, e por toda a parte já se notão si-

gnas que indicão a adopção gradual de um melhor systema de educação.

S. Smiles.

Creadas Domesticas.

Damos hoje publicidade a um edital do digno subdelegado em exercicio, o sr. Antonio Alves Pinto, prohibindo os jogos de parada. Sou p-eu de prisão aos infractores e aos donos das casas em que forem encontrados os amigos do panno verde.

Loavamos este acto da zelosa e activa autoridade, que procura cortar pela raiz esse vicio tão pernicioso quanto immoral.

E ja que fallamos em vicios e immoralidades, aproveitemos a oportunidade para lembrarmos ao digno sr. subdelegado o correctivo que é urgente applicar-se ao avultado numero de mulheres de cor que por ahi vivem sem occupação, e que atrahidas á corrupção e á vida desregrada que adoptaram,

«por ser mais commodas» não sequerem sujeitar ao serviço domestico em casas particulares, onde podem ganhar bom salario e viverem tranquillae ao abrigo dessas torpezas que praticam escandalosamente no seio da nossa sociedade.

Ha nesta villa muitas familias que precisam de creadas para seus serviços, offerecem bom salario e não conseguem obter uma signer.

Entretanto, se a nossa policia quizer dar por ahi uma busca em certas casas a que o vulgo chama—bordel—ahi encontrará, não uma, mais seis e oito dessas felizes que andam á solta desde a memoravel data de 13 de Maio de 1888 para cá.

Ahi, nesses pardieiros a policia encontrará magôles de mulheres perdidas, que entre guas á devassidão mais torpe e mais aqerosa nem ao menos se lembram, que aos dias felizes e alegres que heje gozam, succedem lhes 6 mezés e os annos de angustiosos soffrimentos no estreito catre do hospital.

E' preciso que essa gente se convença de que ninguem pode viver sem trabalhar; é lei imperiosa a que todos estamos sujeitos e forçosamente temos que nos curvar a ella.

Cabe por tanto a autoridade a tarefa de obrigar essas mulheres a procurarem occupação e isso é facil, marcando-se-lhes um praso fatal de 24 horas para isso ou deixar o municipio.

Será esta uma medida de grande utilidade e com a qual o sr. subdelegado fará jus aos applausos de todos os habitantes desta villa.

Tenente Coronel José Carlos Vieira Ferraz.

Depois de prolongados soffrimentos falleceu a 6 do corrente, victima de uma lesão cardiaca, o sr. tenente coronel José Carlos Vieira Ferraz, um dos mais importantes e concertuados fazendeiros do municipio de Barra Mansa.

Chegado, ha mezes da Europa, onde fôr procurar recursos contra a cruel enfermidade que dava a dia minar a existencia, continuou a soffrer e a agravarem-se cada vez mais os seus incommodos, até que foi chamado á mansão dos justos, deixando os seus dois unicos filhos, parentes e amigos submersos em profunda dor e cheios de mais viva saudade.

A seus dignos filhos e mais familia acompanhamos na dor que os afflige.

NOTICIARIO

Parabens

Fazem Annos.

A 16, a Exma. sra. D. Maria Mello, d'gna esposa do sr. João Ferreira de Mello.

A 17, o sr. Domingos S. Noqueira.

A 18, a Exma. sra. D. Maria Lual Baptista Pinto, digna esposa do sr. José Baptista Pinto.

A 21 a Exma. sra. D. Francisca Moreira, distinctissima esposa do sr. Dr. Americo Brazileiro da Costa Moreira, illustrado advogado em Vassouras.

A 22, o sr. Eduardo Alves de Oliveira, fazendeiro em Barra Mansa.

A 22, o travesso Antonio Novaes, filho do sr. Antonio Mansueto Novaes Ozorio.

Dezembro 15—1893

E' cercado o paço da Boa-Visão em S. Christovão e preso por ordem do governo o conselheiro José Bonifácio, que é mandado para a ilha de Paqueta suspenso das suas funções de tutor do imperador e de suas irmãs.

Depois deste violento acto de prepotência popular, englobam o imperador e as princezas para o paço da cidade.

Dezembro 16—1893

E' sancionado o código criminal para o Imperio do Brazil.

Dezembro 18—1893

Carta regia prohibindo a fundação de conventos no Brazil sem licença regia.

Dezembro 19—1893

Inaugura-se oficialmente a provincia do Paraná, novamente creada, tendo por capital a cidade de Curitiba.

Foi seu primeiro presidente e fundador o conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos.

Dezembro 20—1894

Interrogatorio do réo Frei Joaquim do Amor Divino Caneca, comprometido na revolta denominada *Confederação do Equador* na cidade do Recife.

Chegada.—Chegou à capital federal, vindo do Rio Grande do Sul o sr. Dr. Demétrio Ribeiro actual ministro da agricultura e assumio a pasta que lhe fora confiada pelo chefe do governo provisório.

Naturalisação.—O governo provisório da Republica dos Estados Unidos do Brazil decreta:

Art. 1.º—O ministro e secretario de Estado dos Negocios do Interior e os governadores dos diversos Estados ficam autorizados a conceder naturalisação a todo o estrangeiro que a requerer independentemente das formalidades exigidas pelos decretos ns. 808 A de 27 de Junho de 1855 e 1950 de 12 de Julho de 1871.

Art. 2.º—A naturalisação será concedida por portaria e isentada qualquer imposto, na forma do art. 14 da lei n. 3140 de 30 de Outubro de 1882.

Art. 3.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Constituição Política

A commissão encarregada de formular o projecto de Constituição compõe-se dos seguintes cidadãos:

Presidente, Dr. Joaquim Saldanha Marinho.

Membros, Dr. Americo Braziliense de Almeida e Mello.

Antonio Luiz dos Santos Werneck.

José Antonio Pereira de Magalhães Castro.

Dr. Francisco Rangel Pestana.

A instalação dos trabalhos effectou-se a 3 do corrente.

Vizita.—Recebem-se a da Exma. sra. D. Maria Figueirã, mãe da Exma. sra. D. Maria Georgina, distincta professora publica.

Agradecemos.

Estrada de Ferro Central.

Foi nomeado director desta estrada o cidadão Dr. Eugenio Adriano Pereira da Cunha e Mello.

O decreto desta nomeação foi assignado a 7 do corrente pelo chefe do governo provisório.

D. Pedro em Lisboa

As 9 horas da manhã do 7 chegou a Lisboa paquete *Alagoas* conduzindo a seu bordo o sr. D. Pedro de Alcântara e sua familia.

A chegada de *Alagoas*, grande massa de povo correu ao cáis de Sodré e a outros pontos para assistir ao desembarque do ex-imperador e sua familia.

Todos os navios de guerra sortos no porto salvaram a entrada do *Alagoas*.

El Rei D. Carlos com seus ministros foi abordo do paquete comprimentar seu tio. Foram também abordo os representantes da imprensa e muitas pessoas.

O estado de saúde da ex-familia imperial do Brazil era satisfactorio.

Collector.—O sr. alferes Antonio Camillo Lellis foi reintegrado no lugar de collector das rendas provinciaes deste municipio.

Cinco mil contos

Telegrammas de Lisboa datados de 8, 2 e m que o sr. D. Pedro de Alcântara declarára que recusava a doação de 5 mil contos, que lhe fora feita pelo Governo Provisorio.

Roubo das Joias.

Segundo telegrammas de Lisboa sabe-se que as joias da ex-imperatriz estão em poder desta, não se tendo por tanto dado

o roubo das mesmas joias como se suppunha.

O Despertador

Recebemos o n.º 3 deste bem redigido periodico, publicado no Jahu sob a direcção dos srs. Avila & Teixeira.

Saudamos affectuosamente o novo combatente e desejamos-lhe immensas prosperidades.

Missa Funebre.

Por alma do tenente coronel José Carlos Vieira Ferraz, seu sorriso e amigo, o redactor desta folha e sua mulher mandam rezar uma missa de 7.ª dia sexta feira 13 do corrente.

Coincidençias.

N.º Numero 15.

15 é a data da proclamação da Republica no Brazil.

15 são as republicas existentes no mundo civilizado.

15 são os soberanos depositos pelas revoluções populares.

15 os ministerios da actual republica Franceza, até hoje.

15 foram os tyrannos de Syracusa.

15 são as columnas da fachada do Parthenon, templo grego dedicado á liberdade, igualdade e fraternidade.

Em um tribunal tratava-se do facto de um queijo.

Leu-se o volumoso processo; foi interrompido o réu e inquiridos 20 testemunhas.

O promotor desenvolveu brilhante accusação sobre o direito de propriedade.

O defensor ia já no meio de seu longo exordio, quando um jurado pondo-se de pé, o interrompeu.

—Sr. juiz, já basta Estamos todos cansados.

Eu pago o queijo e acabemos com esta enorme caceteação.

Aquillo que p'ra nós hoje é uma esperança vã, B', p'ra um lance do acaso. Realidade amanhã.

Maison menos bem fundada. Pode a esperança existir, Segundo a base em que ás vezes a fazemos consistir.

—Onvin? sargento. Ao meio dia, todos os soldados devergo ter mudado de camisa.

—Mas, meu capitão, elles não tem senão uma.

—Não importa. Mudem entre si.

Descobertas e Inventos

Em 1668 representou-se a primeira opera italiana em Paris.

Em 1722 levantaram-se as bombas contra incendios.

Em 1746 descobriu-se a electricidade.

Em 1752 appareceu o primeiro annuncio em um jornal da Inglaterra.

Em 1792 inventou-se o telegrapho.

Em 1807 navegou no rio Hudson o 1.º navio a vapor.

Em 1825 construiu-se o primeiro cauchinho de ferro.

Pensamentos.

A esperança descobre recursos, a desesperação os renuncia.

Queixamo-nos da fortuna para desculpar a nossa preguiça.

Os erros de uns são lições para outros; estes acertam por que aquelles erraram.

O ignorante se espanta da quillo que o sabio mais admira.

Fallecimento.—Falleceu em Itajubá, a 2 do corrente, o tenente coronel João José Pereira, cidadão estimado e ligado a uma das mais respeitaveis familias desta villa.

A sua Exma. familia envia-mos os nossos pesames.

OS AMORES DE LUÍZINHA

Corriam os tempos e a gentil Luizinha, sempre perseguida pelos seus adoradores, continuava firme em seu proposito:

—Ou casar-se com o eleito do seu coração ou morrer solteira e honrada.

E o seu nobre coração não se tinha decidido a favor de algum dos frequentadores da casa de D. Rita.

—São todos muito bonitos, moços, dizia ella consigo mesma, mas nem um me serve para marido, porque nenhum comprehendendo os sagrados deveres do homem que toma ante o altar uma mulher por esposa.

E de mais, continuava ella, preciso acompanhar minha mãe, a quem devo a existencia e esta educação que ella me deu desde o berço.

E porque não hei de ser eu a antilhosa de tantas outras mulheres?

Diz-se vulgarmente que uma mãe é para com fillos e que to-

dos elles não são para sua mãe, pois bem, é preciso que eu dê um desmentido formal ao que diz o vulgo, provando a evidencia que este amor de filha já mais se apagará de meu coração e que hei de acompanhar minha boa mãe em todos os seus tormentos, em todos os passos de sua vida até à beira do túmulo.

É impossível ser-se mais sensata e reflectir-se com tanto acerto como o fazia Luizinha, e sem discrepar uma virgula do que pensava e do que dizia.

Sua velha mãe apreciava o bom senso e a circumspecção de sua filha, mas tinha desejos de vê-la casada para evitar algum desastre que poderia sobrevir depois de sua morte.

Mas, nem os prudentes conselhos de D. Rita, nem as suas judiciosas considerações tinham ainda conseguido demover Luizinha do propósito em que estava com relação ao seu casamento.

Ao tempo em que isto se passava, appareceu no Rio de Janeiro a febre-amarella com todos os seus horrores e ceifando todos os dias innumeras victimas e Luizinha, sendo acometida da terrivel epidemia, succumbiu em poucos dias deixando sua pobre mãe na mais profunda dor.

Luizinha morreu com desito annos de idade, virgem e pura, provando ao mundo que pode-se ser pobre e honrada, e que a virtude e a honestidade não são privativas das pessoas poderosas e felizes.

Na chupana do pobre e no catre da miseria ha uma porta que se abre á virtude e á honestidade das familias e, como sentinelhas vigilantes, acompanham-nas em todos os passos da vida.

Luizinha expirou guardada por essas sentinelhas.

Em seu n. de 2 Outubro de 1884, a Gazeta da Bocaína publicava a seguinte noticia:

A Virgem da Miséria

Não ha muito tempo, na Escola de Medicina da Corte, fez-se um estudo anatomica no cadaver de uma moça de 18 annos, que se verificou ser donzella.

Um estudante de medicina, o bacharel A. Figueira, escreveu de improviso o seguinte soneto:

Dizem que o crime, o vicio, as impurezas cruas
Costumam perecer no catre do
Mentira! aqui está; nas fórmas
(brancas, nús,
Mostrando a maldade um cor-
(po virginal

E quantas dessas mil donzellas,
(que nas ruas
Ostentam do seu luxo o timbre
(oriental
Valém menos que tu, que as
(virtudes tuas
Que affrontaram a fome, a en-
fermidade e o mal!

Com quanto que ellas vão, do
(sinto da riqueza,

Matando aspirações, calcando
(com villosa
O esplendido porvir de nobre
(consciencia;

Não, deitada aqui, a filha da mi-
(seria,
Si não gosa da tumba apazidez
(faneria,
Serve ao menos de força ao bra-
(ço da sciencia

Esse cadaver era o de Luizinha
P. J. Teixeira

REVOLTA DA CRIANÇA NA GAZETA DA BOCAINA

O feijão a dois mil reis.
A farinha a mil e meio.
O toucinho... oh! que horror!!!
Nos bolsos batendo em cheio.

O arroz, enfim... vá lá,
Custa só mil e trezentos.
As batatas de Cunha
Vendem aos litros e aos centos

Mas, quem pode assim viver
Comendo arroz e batatas?
Estas duras como pedras
Em vez de redondas, chatas!

A criangada a gritar:
Quero pão, quero pão,
Com batatas não me arranjo;
Quero toucinho e feijão.

— Tomam filhos, diz a mãe.
Aquillo que está nos pratos,
Atá ver se os taes generos
Vão ficando mais baratos.

Porte grêve então se forma.
Revolta-se a criangada.
A mãe não pode conter.
Chama o pai toda assustada.

O redactor da Gazeta
Com paciencia e pericia,
Diz á mãe: — Não faça caso
Mande chamar a policia.

P. José Teixeira.

EDITAL

O Cidadão Antonio
Alves Pinto subde-
legado de Policia
supplente em exer-
cicio na forma da
Lei &

Faz saber aos que o pre-
sente Edital virem ou delle no-
ticia tiverem, que é expressa-
mente prohibido todo e qual-
quer jogo de parada, sob pena
de serem presos os jogadores e
as donas das casas onde estive-
rem jogando punidos com as
penas estabelecidas no artigo
281 do Código Criminal; e pa-

ra que chegue a noticia do to-
dos e não possam allegar ig-
norancia, mandei passar o pre-
sente que será affixado no lu-
gar mais publico e publicado
pela imprensa. Dado e pas-
sado nesta Villa da Santo An-
tonio da Bocaína aos 9 de De-
zembro de 1889. Eu José
Eduardo Nogueira de Sá, es-
crevôo que escrevi

Antonio Alves Pinto

Annúncios

BENTO ALVES DE MOURA
COELHO
Fazendas, ferragens, arma-
rinho, calçado, chapéus &.
CRISPIM FERNANDES DE
SOUZA

Fazendas, ferragens, arma-
rinho, calçado, chapéus, &.
PORTO & IRMÃO
Molhados, ferragens, lousa,
sal solto e embuçado &.

Recebem café e generos mi-
neros á consignação.

ANNIBAL DE FREITAS
Negociante ambulante, com-
pra e vende, toucinho, minero
e mais generos do paiz.

DOMICIANO RODRIGUES
PINTO
Fazendas, ferragens, arma-
rinho, calçado, chapéus, molha-
dos, lousa, &.

Compra e vende café e gene-
ros da terra e recebe a consig-
nação.

CRESCENCIO JOSE FER-
REIRA
Officina de ferreiro e serra-
lheiro.

SANTOS LOMBA & IRMÃO
Molhados, ferragens, vinhos
especiales, generos da terra
&.

ANTONIO MARQUES DE
SEIXAS
Generos secos, sal solto, &.

Compra café e generos do
paiz e recebe a consignação.

BARROS & IRMÃO
Padaria da Estrella
Pães, ro-cas, torradas do
ces, &.

Encarregi-se de qualquer
encomenda para bailes, co-
zimentos, baptizados, &.

AUGUSTO PEREIRA DE
SOUZA

Grande Alfaiataria.
Fazendas de lã, linho e al-
godão para obras.

ANTONIO GOMES XAVIER
Pharmacia Xavier.
Pontualidade e certeza nas re-
cetas aviadas

Especialidade em prepara-
dos estrangeiros.

ANTONIO GONÇALVES PE-
DREIRA

Molhados e generos secos
Vinhos especiaes, fructas em
calda, peixes e carnes em latas.

OLIVEIRA GUIMARÃES

MONTEIRO & C.

COMMISSARIOS

—DE—

CAFÉ, FUMO, MADEIRAS

E mais productos do
Paiz.

46, RUA DE S. BENTO, 46

RIO DE JANEIRO

REPRESENTANTE

Lindolpho Guimarães.

E. F. LEOPOLDINA

MINAS

ESTAÇÃO DO RECREIO

MALAFIA & C.

COMMISSARIOS

RUA DO VISCONDE INHA-
UMA 49

RIO DE JANEIRO

RECEBEM CAFÉ E MAIS GE-
NEROS DO PAIZ Á COMMS-
SÃO

Compram e remetem
com promptidão quas-
quer encomendas.

Encarregam-se sem re-
tribuição de compra e
venda de acções de
Bancos ou Companhias.

e de apolices da divida
publica; bem como do
recebimento das respec-
tivos juros e dividendos.

LIQUIDO SEMPRE Á INME-
DIATA DISPOSIÇÃO DE
SEUS DONOS

GRANOE DEPOSITO

DE VINHOS

E Outros generos

FRITZ MACK & C.

Representados por

Domingos L. S. Machado

RUA DO PASSEIO, 15

Rio de Janeiro.

ARMAZEM DE LOUÇA,

Porcellanas e Crystaes

Chamamos a attenção do respeitavel publico da Interior para vizitar este estabelecimento.

Tem sempre um grande e variado sortimento e por preços sem competitor, como provam pela grande frequencia de que já ha longos annos dispõe.

LEONARDO FARINHA & C.

73 R. COSTA PEREIRA 73

ANTIGA R. DOHOSPICIO

Rio de Janeiro

ARMAZEM

DE

FAZENDAS E ROUPAS
DE TODAS AS QUALIDADES

POR ATACADO

FARIA, RIBEIRO & TEIXEIRA

RUA DA ALFANDE

GA N.º 98

RIO DE JANEIRO

COZINHEIRA

Precisa-se de uma boa cozinheira do trivial; na pharmacia Xavier, á margem direita desta villa.

PIRES & PINHEIRO

Commissarios de café e mais generos do paiz

32 Travessa de Santa Rita 32

RIO DE JANEIRO

O CAZAMENTO

DE

Padre Pontes
NARRATIVA HISTORICA
da

CAP. JOSÉ A. RODRIGUES

Preço de cada volume

1:000

A venda nesta typographia

LORENA

Barros & Irmão vendem por atacado ou avarejo o seu estabelecimento commercial, sito á rua de S. Benedicto, constante de padaria com todos os seus utensilios, armazem de seccos, molhados, louça, &c.

O motivo desta venda, que será effectuada até o fim do corrente anno, é ter de retirar-se para Europa um dos socios, por grave imcommodo de saúde de sua esposa.

Tudo será vendido sem reserva e pelo custo.

Convidam aos devedores á mesma firma a saldarem suas contas com a maxima brevidade.

LORENA

CASA DE PENSÃO

FAMILIAR

8 Rua do Barão de Pa-
ranapiacaba 8
(ANTIGA DO AREAL)

Rio de Janeiro

Estabelecimento junto ao se-
nado, distante 3 minutos da Es-
trada de Ferro.

Tendo diversas linhas
de bonds para a cidade
carrabaldes

As Exmas. familias deverão
participar com antecedencia.

Preços razoaveis

Francisco Teixeira de Macedo

Grande Fabrica a Vapor

DE
CIGARETOS

F. DE BARROS TAIVEIRA & C.

43, RU DE S. PEDRO, 43

RIO DE JANEIRO.

GRANDE OFFICINA DE TANOEIRO

DE

José De Oliveira & Silva

Incumbe-se de fazer
com perfeição, to-
neis, tinas, bar-
ris, etc. ha-
vendo a
maior
commodidade
possivel em preços.

O fabricante encarrega-se de
despachar vasilhames para a
qualquer estação das estradas
de ferro, em ligação com a Le-
opoldina.

PREÇOS FIXOS

Campo Limpo

E. DE F. LEOPOLDINA

ANDRADE, GABRIEL

& FILHOS

COMMISSARIOS DE CAFÉ E MAIS GE

NEROS DO PAIZ

RUA DA CANDELARIA N. 35

RIO DE JANEIRO

PHARMACIA

LOUSADA

Grande e completo sortimen-
to de medicamentos nacionaes e
preparados estrangeiros.

As receitas são aviadas com
precisão e com o maior cuidado
e attenção.

Preços reduzidos.

Rua da Piedade

LORENA

PAPEL

Vende-se nesta Typo-
graphia a 300 o kilo.

HOTEL

TRES

CORAÇÕES
de

D. BALDOINA CANDIDA
SILVA.

Neste confortavel hotel, en-
contrarão os srs. pas-
sageiros e Exmas. familias, es-
paços e bem arrejados com-
modos, boa meza, asseio prom-
ptidão no serviço e preços mo-
dicos.

Estrada de ferro

MINAS E RIO

TRES CORÇÕES.

Dr. Silveira Machado

MEDICO

Consultas em
seu gabinete e at-
tende a qualquer
chamado.

Da consultas na villa
da Bocaina ás quartas e
sabbados; no seu con-
sultorio á margem direi-
ta.

Residencia—Lorena.

HOTEL SIQUEIRA

Este bem montado hotel
offerece todas as commo-
didades aos senhores passagei-
ros e Exmas. familias. Pre-
ços razoaveis.

Estrada de Ferro MINAS
& RIO.

Estação de Contendas

O JURY

Notas ao alcance de todos
que exercem as funcções de
jurado.

Pelo Dr. Alfredo Pinto V.
de Mello Promotor Publico da
Comarca de Baependy

1 Volume 2\$000

Vende-se nesta typographia.

3\$000 cada cento de cartões de
visitaobra chic.

Só nesta typographia.